

Indicadores

Os indicadores são um conjunto de critérios que possibilitam medir os recursos que entram num projeto e os efeitos e resultados que este produz. Estabelecer os indicadores é essencial para o monitoramento e avaliação. Neste contexto, é necessário discutir os seguintes pontos e perguntas:

- **Quantidade:** Quanto?
- **Qualidade:** Quão bem?
- **Tempo:** Quando?
- **Grupo-alvo:** Quando?
- **Lugar:** Onde?

Exemplo:

Objetivo = melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência no Uzbequistão.

Possíveis indicadores:

- O número de pessoas com deficiência empregadas aumentou em 50% em 2010 (em comparação com 2005).
- A expectativa de vida das pessoas com deficiência aumentou dez vezes em 2010 (em comparação com 2005).
- A percentagem de crianças com deficiência matriculadas nas escolas aumentou em 50% em 2010 (comparada com 2005).

Este exemplo mostra que um efeito não pode ser medido por um indicador só, e que os dados da linha de base são necessários para comparar os dados de dois diferentes países.

Indicadores SMART

Os chamados indicadores SMART auxiliam na avaliação da qualidade dos objetivos. A sigla inglesa SMART significa:

Specific (específico): nada geral ou vago, mas prático e concreto


Masurable (mensurável): responde as perguntas – Quantos? Quanto? Em que medida?


Achievable (alcançável): Você tem recursos humanos e materiais suficientes?

Realistic (realista): É possível fazer?

Time-bound (com prazo determinado): Quais são as datas limite para alcançar os objetivos?

Adaptado de:

 Harris, Alison e Sue Enfield (2003): Disability, Equality and Human Rights: A Training Manual for Development and Humanitarian Organisations. Publicação da Oxfam em cooperação com Action Aid on Disability and Development (ADD), Oxford, p. 278.

 Você encontrará uma checklist para avaliar os objetivos em CEDPA (1999): Advocacy: Building Skills for NGO Leaders. The CEDPA Training Manual Series, Volume IX, Washington. Disponível em: www.cedpa.org, p. 23.